



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia, Práticas de Ensino e Educação e Diversidade.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

## O PAPEL DA FEIRA DE CIÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA ESCOLA ESTADUAL CESÁRIO COIMBRA

Fabrcício A. de MORAIS<sup>1</sup>

Marília de C.S. JUNQUEIRA<sup>2</sup>

Micheli C. ESCUDERO<sup>3</sup>

Raquel C. V. SILVA<sup>4</sup>

Karina Lucas Barbosa Lopes Mattos<sup>5</sup>

### RESUMO

Visando proporcionar espaços diferenciados de ensino aprendizagem, a feira de ciências pode levar o aluno a ser desafiado na busca de conhecimento, contribuindo em sua formação escolar e participação social. A Feira de Ciência da Escola Estadual Cesário Coimbra em Muzambinho - MG, foi realizada como uma forma de conectar escola x sociedade e promover a educação. Os bolsistas do programa Residência Pedagógica Biologia IFSULDEMINAS - campus Muzambinho foram convidados a participar do evento como mediadores e avaliadores dos trabalhos apresentados pelos discentes, e pôde ser observado uma alta diversidade de trabalhos produzidos sendo notável a preparação da maioria dos grupos em apresentar seus projetos, gerando a interação entre alunos, num método educativo diferente do ensino tradicional.

### INTRODUÇÃO

As Feiras de Ciências são eventos realizados em escolas ou na comunidade, caracterizadas pela exposição dos trabalhos, que oportunizam um diálogo com os visitantes e a discussão acerca dos conhecimentos, das metodologias de pesquisa e da criatividade dos discentes envolvidos (MANCUSO, 2000). A Feira de Ciências pode proporcionar espaços diferenciados de ensino-aprendizagem oposto a uma abordagem tradicional, relacionando as interações constitutivas entre professor - alunos - conhecimento (HENNING, 1986; MANCUSO, 2000).

O professor de Ciências atua como mediador entre as ideias prévias dos alunos e as teorias das ciências. A experiência do aluno será sempre fundamental, contribuindo para sua formação escolar, refletindo em sua participação social futura (DEMO, 1998). As Feiras de Ciências, elaboradas com projetos e metodologia científica, representam a possibilidade dos discentes executarem trabalhos de investigação, despertando vocações e revelando capacidades. Por essas razões é que se julga que as Feiras de Ciências devam evoluir e fixarem-se como uma atividade normal e perfeitamente enquadrada na vida diária das escolas (HENNING, 1986).

A feira de ciência continua sendo uma atividade muito criticada, pois ela atua

<sup>1</sup> Bolsista do Programa Residência Pedagógica no IFSULDEMINAS campus- Muzambinho. E-mail: fabriciobiology@gmail.com

<sup>2</sup> Bolsista do Programa Residência Pedagógica no IFSULDEMINAS campus- Muzambinho. E-mail: mari.junqueira96@gmail.com

<sup>3</sup> Bolsista do Programa Residência Pedagógica no IFSULDEMINAS campus- Muzambinho. E-mail: mmcindel@gmail.com

<sup>4</sup> Preceptora do Programa Residência Pedagógica no IFSULDEMINAS campus- Muzambinho. E-mail: raquelvinco@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Orientadora do Programa Residência Pedagógica no IFSULDEMINAS campus - Muzambinho. E-mail: karina.mattos@muz.ifsuldeminas.edu.br

contrariamente a acomodação atual, mostrando a capacidade latente, criativa e produtiva dos envolvidos, quando desafiados e orientados. (OAIGEN et al., 2013). A potencialidade do aluno pode ser anulada pelo professor que utiliza somente métodos tradicionais de ensino (DEMO, 1998). A busca de conhecimento pela pesquisa difere da aula tradicional, onde os alunos se tornam sujeitos de sua própria aprendizagem, tornando-se mais críticos, argumentadores e criativos (MORAES, 2012).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A Feira de Ciência da Escola Estadual Cesário Coimbra em Muzambinho - MG realizada em um sábado letivo, foi idealizada e organizada pelas professoras atuantes no ensino de ciências desta escola, e foi aberta a comunidade regional. Todos os discentes do ensino fundamental II participaram divididos em grupos de 6 integrantes, no qual cada grupo ficou encarregado na exposição e apresentação de trabalhos científicos, dentre eles experiências, maquetes, esquemas didáticos, etc. Os grupos participantes montaram seus trabalhos nas salas de aula e no espaço aberto do refeitório para atender um maior número de público simultâneo.

Os discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho atuantes como bolsistas do Programa Residência Pedagógica, organizaram o espaço para receber os trabalhos e o público, participando também na feira de Ciências como mediadores dos conteúdos abordados nos trabalhos, sanando possíveis dúvidas que poderiam vir a surgir antes e durante a apresentação ao público interessado. Os bolsistas ficaram responsáveis também na avaliação dos trabalhos apresentados assistindo a todas apresentações desenvolvidas, analisando a didática, criatividade e responsabilidade individual de cada integrante e dos grupos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A feira de ciências teve como objetivo aprimorar os conhecimentos obtidos em sala de aula pelos alunos, ou fora dela e conforme a Feira de Ciências acontecia, nós residentes passamos observando os trabalhos feitos.

Os trabalhos apresentados foram desde cartazes, até maquetes, modelos, e experimentos. Os temas também foram diversificados, dentro da Ciência, como por exemplo: Vulcão feito de argila, Cartaz informativo sobre métodos contraceptivos, sobre a Rotação da Terra, as Fases da Lua, Materiais feitos de garrafa pet, terra e plantas simulando os efeitos das plantas na absorção e filtragem da água, etc. A divergência de temas foi satisfatória pois proporcionou vários trabalhos diferentes e maior contribuição e enriquecimento para a Feira.

Foram feitas observações como: postura do grupo, divisão na apresentação e confecção dos materiais levados de cada grupo e de seu trabalho no geral. As apresentações, geralmente consistiam na explicação do tema e do processo de elaboração do mesmo. Isso permitiu uma melhor avaliação do conhecimento dos alunos sobre o tema e também se o trabalho em grupo foi significativo.

Ao longo das observações, foi notável a preparação da maioria dos grupos na divisão da fala. Cada aluno de um grupo, apresentava uma parte do trabalho total. Embora alguns alunos tivessem perto um papel escrito sobre o tema, as apresentações foram feitas sem o auxílio de nenhum material, o que demonstrou o conhecimento adquirido pelos alunos sobre o tema de seus trabalhos. Essa oportunidade de preparar um material e apresentá-lo, implica estudar sobre ele, o que promove um aprendizado significativo, assim como Freire (1996) afirma: "Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mais criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção".

Por fim, os resultados foram satisfatórios visto que os alunos compareceram, mostraram-se empenhados em levar um material para a Feira a partir de conhecimentos já

obtidos nas aulas e ainda explicaram o tema destes materiais. Ainda, o sábado letivo tornou-se mais produtivo e enriquecedor a partir da presença de todos os alunos no mesmo ambiente, interagindo com diferentes turmas, diferentes professores, pois o desenvolvimento humano, ocorre por meio da interação social, da interação com outros indivíduos e com o meio em que estão inseridos (NEVES; DAMIANI, 2006).

## CONCLUSÕES

A Feira de Ciências na Escola Estadual Cesário Coimbra, revelou-se uma atividade satisfatória para expor diferentes habilidades e conhecimento dos alunos, além de promover um evento no qual gerou interação entre os alunos e proporcionou um ambiente diferente do tradicional. É de grande contribuição para a Escola e para os alunos promover eventos como este.

## REFERÊNCIAS

- DEMO, P. **A Nova LDB: Rarços e avanços**. 6. ed. Campinas: Papirus, 1997. 111 p.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários a Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HENNIG, G. J. **Metodologia do Ensino de Ciências**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986
- MANCUSO, Ronaldo. Feira de Ciências: produção estudantil, avaliação, conseqüências. **Contexto Educativo Revista Digital de Educación y Nuevas Tecnologías**, Buenos Aires, v. 6, n. 1, p.1-5, abr. 2000.
- MORAES, R. et al. **Pesquisa em sala de aula Fundamentos e pressupostos**. 3. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2012.
- NEVES, R. de A.; DAMIANI, M. F. Vygotsky e as teorias da aprendizagem. **UNI Revista**, Rio Grande, v.1, n.2, p. 1-12, abr. 2006.
- OAIGEN, E. R. et al. Avaliação do evento feiras de ciências: Aspectos científicos, educacionais, socioculturais e ambientais. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 1, n. 1, p.85-94, jan. 2013.